

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 21 - ENERGY TRANSITION, EXTRACTIVISMS, AND TERRITORIAL DYNAMICS IN RURAL AREAS

UMA TERRA SEM MEMÓRIA (?): MUDANÇAS DECORRENTES DA MONOCULTURA DO EUCALIPTO EM COMUNIDADES RURAIS DE ALAGOINHAS/BA

Ariane Pereira Santos (arianepss.27@gmail.com)

A agricultura sempre desempenhou papel de destaque na economia de Alagoinhas, porém, a industrialização e a chegada de grandes empresas, desde a década de 1970, transformaram o município. Nesse contexto, instalaram-se empresas voltadas ao monocultivo do eucalipto, que ficaram amplamente conhecidas como de “reflorestamento”. Segundo o Censo Agropecuário de 2017 do IBGE, cerca de 30% da área agropecuária local é ocupada por florestas plantadas de espécies como o eucalipto. Estudos recentes (Araújo, 2009; Felipe, 2021; Oliveira, 1995; Santos, J., 2021; Santos, A., 2021) apontam que essa expansão tem desestruturado práticas tradicionais, como a agricultura camponesa e a pecuária, impactando diretamente comunidades rurais. Conforme Camana e Almeida (2019), o discurso do “desenvolvimento sustentável” privilegia uma visão única de natureza, vinculada a um modo de produção específico, e ignora a diversidade de formas de vida. Assim, produz

“vazios” e desconsidera outras existências, tornando-se inócuo frente às práticas reais, que pouco contribuem para a preservação social e ambiental. Um exemplo é a monocultura do eucalipto, frequentemente apresentada como alternativa sustentável por ser a planta considerada um biocombustível, mas que provoca degradação ambiental, esgotamento dos solos e das águas e expulsão de comunidades locais, revelando a distância entre discurso e realidade. Neste trabalho busco investigar as transformações socioambientais em três comunidades rurais de Alagoinhas - Quizambu, Conceição e Tombador - a partir das memórias dos(as) camponeses que vivenciam esse processo, utilizando o método da história oral temática. As entrevistas e narrativas serão analisadas com fontes documentais e informações públicas, de modo a garantir legitimidade aos resultados. Ao valorizar a memória como fonte de reconstrução histórica, pretendo ampliar a compreensão sobre os efeitos da monocultura do eucalipto nas dinâmicas territoriais dos(as) camponeses da região, destacando suas experiências.

Palavras-chave: agricultura; monocultura; eucalipto; memória; território.